

ANDRÉA PEREIRA DA SILVA. BANDAGEM ELÁSTICA NO MÚSCULO TRAPÉZIO EM ADULTOS SAUDÁVEIS

Data: 26/02/2015

Orientador: MARTA ASSUMPÇÃO DE ANDRADA E SILVA

A utilização da bandagem elástica como instrumento terapêutico é um recurso novo na Fonoaudiologia que começa a ganhar espaço na clínica e na pesquisa, apesar de já ser utilizada há muito tempo em outros campos como por exemplo na Fisioterapia. Tem sido utilizada como auxiliar no tratamento de diversas disfunções musculoesqueléticas na área da motricidade orofacial com excelentes resultados clínicos. Sua aplicação é diversificada e conforme a avaliação clínico-terapêutica, pode ser usada para aumentar ou diminuir a excitação neuronal do músculo. Apesar da vasta possibilidade de utilização da bandagem elástica, na Fonoaudiologia esse uso ainda se dá de forma empírica, uma vez que temos poucos estudos sobre o tema. **Objetivo:** verificar o efeito da bandagem elástica no músculo trapézio de adultos saudáveis por meio de eletromiografia de superfície e de um questionário qualitativo. **Método:** participaram deste estudo 51 adultos saudáveis na faixa etária de 20 a 35 anos. 21 sujeitos do gênero masculino e 30 do feminino, divididos de forma randomizada em três grupos: G1 grupo que utilizou bandagem elástica com tensão, G2 grupo que utilizou bandagem elástica sem tensão e G3 grupo controle, que não utilizou a bandagem. Para a aquisição dos dados foram realizadas avaliações eletromiográficas no pré-uso da bandagem, com a bandagem e após 24 horas o uso da bandagem nos sujeitos do G1 e G2. Para os dois grupos também foi aplicado um questionário. Para os sujeitos do G3 foram realizadas duas avaliações eletromiográficas com o intervalo de 24 horas entre si. Os dados foram inseridos em uma planilha Excel onde foram realizados os cruzamentos estatísticos considerando os momentos dentro do mesmo grupo e o cruzamento entre os grupos. **Resultados:** não houve diferenças significativas nos dados eletromiográficos nas tarefas de repouso (R) e contração voluntária máxima (CVM) em nenhum um dos grupos após 24hs e imediatamente após a colocação da bandagem nos grupos que utilizaram este recurso. Na comparação entre G1, G2 e G3 também não foi evidenciado diferenças significativas para as variáveis analisadas. Na confrontação entre o G1 e o G2 nos momentos pré e durante, houve diferença entre os dois grupos apenas na variável CVM do lado esquerdo. No questionário a maioria dos sujeitos do grupo G1 referiram sensação de relaxamento durante o sono. **Conclusão:** os sujeitos da amostra que utilizaram a bandagem não apresentaram resultado significativo no sinal eletromiográfico do músculo avaliado. Em relação ao questionário autorreferido a maioria dos sujeitos da amostra que utilizaram a bandagem afirmaram sensação de relaxamento.